

CEFES
Centro de Estudos e Formação Edith Stein

Jornada de Intimidade

Quarto Pilar: A perseverança.

Com Santa Teresinha do Menino Jesus.



A FAMÍLIA DE TERESINHA

Marie Françoise Thérèse Martin, nasceu no dia 2 de janeiro de 1873 em Alençon, na França. Filha de Luís Martin, e Zélia Guérin. O casal, muito piedoso, teve nove filhos, dos quais sobreviveram 5 meninas: Maria, Paulina, Leônia, Celina e Teresa. Os outros três, dois meninos e duas meninas faleceram ainda na infância.

"Na família Martin domina uma fé sólida, que vê Deus em todos os acontecimentos, e que lhe rende culto incessante: oração em família, missas matinais, comunhão freqüente...Toda a vida segue o ciclo litúrgico, das peregrinações, do escrupuloso acatamento aos jejuns e abstinências."

História de uma alma, p.21

A pequena menina, ainda em tenra idade, foi acometida de enfermidades que muito preocuparam os pais, estas foram superadas e contudo, Santa Teresinha teve uma infância extremamente feliz. Todos os escritos de sua mãe dão conta de que ela era uma criança alegre, esperta, carinhosa e obstinada.

Perdeu a mãe que morreu de câncer em 28 de agosto de 1877. Isto afetou muito Teresinha, que deixou de ser uma menina viva e efusiva para passar a ser tímida, calada e hipersensível, apesar de ser rodeada de ternura pelo seu pai e pelas suas irmãs.

Seu pai, Luís Martin, continua a educação das filhas da mesma forma contando com o auxílio da família. O amor a Deus não se abateu apesar da dor da perda.

A VOCAÇÃO

A família mudou-se para Lisieux, para perto dos seus tios.

Quando a sua irmã Paulina entra no Carmelo em 1882, Teresa sofre como que uma segunda orfandade materna. No ano seguinte apareceu-lhe uma "estranha doença", com alucinações e tremores. Um dia, enquanto as suas irmãs rezavam por ela, pareceu-lhe que a estátua da Virgem que estava próxima lhe sorria e sentiu-se curada.

No ano seguinte, o dia da sua primeira comunhão foi como um dia sem nuvens! Nesse dia entregou-se a Jesus. A sua alma relacionava-se com Deus com espontaneidade e amor, no entanto, influenciada pelo moralismo da época, passou muito tempo sofrendo terríveis escrúpulos. A sua irmã Maria tentava ajudá-la com sábia pedagogia.

No Natal do ano de 1886, uns dois meses após a entrada de Maria, sua irmã, no Carmelo, Teresa recebeu o que ela chamou a "graça da sua conversão", com a qual superou a sua extrema sensibilidade e começou a encontrar a sua felicidade esquecendo-se de si mesma para agradar aos demais.



Com isso, Santa Teresinha tem uma intensa experiência de Deus que a levaria a permanecer no Amor por toda a vida.

No ano seguinte, após conseguir autorização do seu pai para ingressar no Carmelo, peregrinou a Roma onde, numa audiência com o Papa Leão XIII, lhe pediu autorização para entrar no Carmelo de Lisieux, apesar da sua juventude (15 anos). Aqui mais uma vez, Santa Teresinha permanece na decisão e ousadamente vai de encontro ao seu Amor.

Em 9 de abril de 1888, Teresa entrou no Carmelo com o nome de Teresa do Menino Jesus, a este nome lhe acrescentaria posteriormente "e da Santa Face", numa altura em que o seu pai sofreu períodos de alucinações e teve de ser internado num hospital psiquiátrico. O seu pai viveu com grande fé esta doença, mas as filhas sofreram muito com ela.

Como havia já se oferecido inteiramente a Deus, Santa Teresinha apenas vivia do Amor que a levava a plena confiança.

A VIDA NO CARMELO

No Carmelo, Santa Teresinha mergulhou na Sagrada Escritura, fundamentalmente nos Evangelhos, onde via as marcas de Jesus. Também as leituras do antigo testamento, quando o profeta Isaías fala do amor materno de Deus ou do "Servo de Yahvé", a comoviam profundamente. São João da Cruz foi o seu mestre espiritual, através dos seus escritos aprofundou o caminho do amor.

Após o período de formação, passou a ser formadora das jovens, mesmo sem o "título" oficial, sendo mestra da sua irmã Celina. Também se correspondia com dois missionários, e através destas cartas, estabeleceu com eles uma relação não apenas fraterna, mas também de verdadeiro acompanhamento espiritual. Numa época em que muitos crentes se ofereciam como vítimas da ira de Deus, Teresa oferece-se ao seu Amor Misericordioso, pois via que a justiça divina – tal como os seus demais atributos – está sempre impregnada de misericórdia.

Com o passar dos anos foi crescendo a sua experiência do amor incondicional e gratuito de Deus, sentindo-se chamada a viver no agradecimento e abandono confiado de uma criança nos braços de sua mãe. Isto a fez entender o valor das mais pequenas obras realizadas por amor (e não para ganhar méritos), aperfeiçoando no amor cotidiano nas pequenas coisas, então entende que a sua vocação na Igreja é o amor.

"No coração da Igreja, eu serei o amor". Santa Teresinha do Menino Jesus

Conheceu a aridez na oração e as incompreensões mas, sem perder uma serena alegria e uma paz que cada vez preenchia mais o seu coração.



A MORTE DE TERESINHA

Na Páscoa de 1896, Santa Teresinha adoece de tuberculose. Três dias depois começou a prova da fé, que durou até à sua morte. Nesta prova ela não podia acreditar na vida eterna, Teresinha suporta a prova e vence-a com atos mais firmes de fé e de amor.

- Teresinha morreu no dia 30 de setembro de 1897.
- Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face foi beatificada em 29 de abril de 1923.
- Canonizada em 17 de maio de 1925 pelo Papa Pio XI.
- Sua festa litúrgica é celebrada dia 1 de outubro.

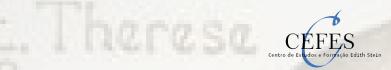
Ela, que durante toda a sua vida teve um grande desejo de evangelizar e ofereceu sua vida à causa missionária, foi aclamada, dois anos depois, pelo mesmo pontífice, como "padroeira especial de todos os missionários, homens e mulheres, e das missões existentes em todo o universo, tendo o mesmo título de São Francisco Xavier".

"Não, obstante a minha pequenez...Queria ser missionária, não apenas durante alguns anos mas queria tê-lo sido desde o princípio do mundo e continuar até a consumação dos séculos. Mas acima de tudo, ó meu Amado Salvador, quereria derramar o sangue por vós até a última gota"

Santa Teresinha do Menino Jesus

Cem anos depois da sua morte, em 1997, na carta apostólica, "Divinis Amoris Scientia", o Papa João Paulo II declarou Santa Teresinha como doutora da Igreja, devido a sua mensagem singular de infância espiritual e contemplação da Face de Cristo.

Os pais de Santa Terezinha, Luiz Martin e Maria Zélia Guérin também mereceram as honras celeste, sendo canonizados em Roma no dia 18 de outubro de 2015, pelo Papa Francisco.



CURIOSIDADES

Chuva de rosas

Lisieux



Santa Teresinha ficava encantada com as rosas. Sua vida estava acabando e sabia que não havia feito mais que começar enquanto se dispunha a entrar na vida eterna com Deus. Ela explicava que "Depois de minha morte, farei cair uma chuva de rosas", dizendo que proporcionaria uma chuva de favores e benefícios, para que possamos amar mais a Deus.

Nossa Senhora do Sorriso





O título de Nossa Senhora do Sorriso está ligado à vida de santa Teresinha, e a sua origem é mais conhecida na França.

Quando menina, santa Teresinha se encontrava gravemente enferma. Seus familiares dirigiam suas súplicas à Santíssima Virgem

para a recuperação da menina. À cabeceira Teresinha, existia uma bela imagem de Nossa s

para a recuperação da menina. À cabeceira da cama de santa
Teresinha, existia uma bela imagem de Nossa Senhora. Certa noite, a
imagem, animando-se, abriu um lindo e arrebatador sorriso para a
menina; fato que a curou maravilhosa e repentinamente.

A imagem, de 87 cm de altura, é uma reprodução da obra do
artista Bouchardon, e logo ficou conhecida como a "Virgem do Sorriso",
ou, Nossa Senhora do Sorriso. Em 1894, ela foi doada ao mosteiro de
Lisieux; até hoje, na capela do mesmo mosteiro, é objeto de veneração
de muitos devotos.

CEFES Centro de Estudos e Formação Edith Stein

REFERÊNCIAS

Portal Ordem dos Padres Carmelitas Descalços em Portugal
História de uma alma, : manuscritos autobiográficos
Santa Teresa do menino Jesus e da sagrada face, 6° edição, ed.paulus, S. P.
Portal Paróquia Nossa Senhora dos Remédios
Imagens Pinterest

Marca d'água: Christopher Santer